

## PRODUÇÃO DE LEITE EM REBANHO MESTIÇO LEITEIRO NA REGIÃO DE FRONTEIRA-BRASIL/PERU.

Francisco Aloísio Cavalcante<sup>1</sup>; Carlos Maurício Soares Andrade<sup>1</sup>; José Marques Carneiro Junior<sup>1</sup>; Alexandre Weick Uchoa Monteiro<sup>2</sup>; Priscila Ferreira Wolter<sup>3</sup>; Eduardo Cavalcante das Neves<sup>3</sup>; Williane Maria de Oliveira Martins<sup>4</sup>; Hemython Luis Bandeira do Nascimento<sup>4</sup>.

<sup>1</sup>- Pesquisador da Embrapa Acre;

<sup>2</sup>- Analista da Embrapa Acre;

<sup>3</sup>- Aluno de Graduação da União Educacional do Norte-Uninorte;

<sup>4</sup>- Aluno de Graduação da Universidade Federal do Acre-UFAC.

**Resumo:** Foram analisadas 46 lactações oriundas de 42 matrizes de um rebanho mestiço leiteiro no município de Assis Brasil-AC, no período de dezembro de 2005 a abril de 2009. O rebanho era alimentado em pasto consorciado com leguminosas e suplementado com cana + uréia, em julho a setembro de cada ano. Matrizes foram descartadas por baixa produção e substituídas por outras de região diferente da do rebanho estudado. Os dados de produção de leite foram inseridos no Excel 2006 e repassados para o Software SAS para análise. As médias e desvio padrão para o n° de vacas em lactação, n° de lactação controlada, produção total corrigida(kg), média de leite por lactação(kg), período de lactação (dia), período de lactação(mês), média de produção por vaca(kg), foram respectivamente, (8,4±1,4,6); (9,2±16,2); (8916,9±6736,2); (1177,1±298,9); (247,2±42,4); (8,1±1,4) e (4,8±2,2). Os resultados apresentados refletem a produção leiteira dos rebanhos manejados na produção familiar.

### Introdução

Há anos a produção de leite do Brasil origina-se de rebanhos mestiços de leite alimentados exclusivamente a pasto com pouco uso de tecnologias e originados de rebanhos acasalados sem nenhum conhecimento de cruzamentos (Madalena, 1989). Boa parte dos rebanhos mestiços leiteiros do estado do Acre se enquadra no perfil relatado por Madalena (1989) e, a produção de leite dos mesmos é relativamente baixa, por apresentar uma genética inferior.

A produção de leite no Norte nos sistemas de produção de leite da agricultura familiar vem aumentando nos últimos anos, pois segundo Galvão (2004) a região Norte no período de 1990 a 2001 teve um incremento de 122,7%, bem superior a 41,6%, 10%, 24%, 59%, 91%, respectivamente ao do Brasil, Região Nordeste, Região Sudeste, Região Sul e Centro-Oeste. Este incremento, possivelmente, deveu-se a introdução de mais animais de genética inferior nos sistemas de produção com a finalidade de ocupação de novas áreas.

Apesar deste incremento na Região Norte, este cenário no momento não se encontra no Acre, pois segundo o IBGE (2007), a produção de leite no estado do Acre, ainda é baixa em torno de 80.489 mil litros de leite, originados de 2,3 milhões de cabeças, incluindo corte e leite.

No momento a pecuária leiteira do estado passa por um período de intensa transição com a implantação de projetos para desenvolvimento da pecuária leiteira, como a implantação do Programa de Melhoramento Genético do Gir Leiteiro e da instalação no Campo Experimental da Embrapa Acre, da Estação de Melhoramento e Difusão de Genética Animal.

O objetivo deste trabalho é conhecer dados produtivos de um rebanho mestiço leiteiro típico de agricultura familiar.

### Metodologia

Este estudo utilizou dados de 46 lactações de 42 matrizes de um rebanho mestiço leiteiro da região de Assis Brasil-AC, fronteira com o Peru, no período de dezembro de 2005 a abril de 2009 e, a metodologia consistiu na formação de um banco de dados no software Excel. Os animais foram identificados com ferro a fogo e elaborada uma ficha para cada animal, contendo campos para anotações zootécnicas sobre dados produtivos e reprodutivos (Carneiro Junior et. al., 2008).

No período foram descartadas matrizes que apresentavam baixa produção e foram adquiridos matrizes de outra região de genética melhorada para serem incorporadas ao rebanho original.

O controle sanitário obedecia ao preconizado pelo órgão de defesa do Estado, Idaf (Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Acre). O rebanho era alimentado a pasto consorciado com amendoim forrageiro, mineralizado em cochos distribuídos nos pastos em sistema rotacionado dividido com cerca elétrica Andrade (2008) e, suplementado com cana + uréia, no período de julho a setembro, período em que as pastagens apresentam baixa qualidade de nutrientes.

A ordenha era realizada manualmente, obedecendo aos procedimentos higiênicos preconizados por Cavalcante (2008). O controle leiteiro era realizado uma vez por mês, pesado em uma balança manual portátil de gancho, com capacidade de 50kgx20g. Os valores mensurados eram anotados em campos de fichas coletivas de controle leiteiro. Ao final de cada lactação, de acordo com o número de dias de lactação a produção era multiplicada por um fator de correção para 305 dias.

Foram avaliados: nº de vacas em lactação, nº de lactação controlada, produção total corrigida(kg), média de leite por lactação(kg), período de lactação(dias), período de lactação (mês), média de produção por vaca(kg), conforme Tabela 1 e 2. Os dados eram inseridos em uma planilha no Excel e, posteriormente, transportados para o software SAS (1995), para a realização das análises descritivas.

### Resultado e Discussão

No período estudado os valores das médias e desvio padrão para o nº de vacas em lactação, nº de lactação controlada, produção total corrigida(kg), média de leite por lactação(kg), período de lactação (dia), período de lactação(mês), média de produção por vaca(kg), foram respectivamente,  $(8,4 \pm 1,4,6)$ ;  $(9,2 \pm 16,2)$ ;  $(8916,9 \pm 6736,2)$ ;  $(1177,1 \pm 298,9)$ ;  $(247,2 \pm 42,4)$ ;  $(8,1 \pm 1,4)$  e  $(4,8 \pm 2,2)$ , conforme as tabelas 1 e 2. Na tabela 1, observa-se que a produção média de leite do rebanho a partir do ano 2005 até 2007, ocorreu um acréscimo, mas no ano 2009, ocorreu um acréscimo de 28,4%, demonstrando uma produção anual de 11773,5 kg de leite.

Em todo o período do estudo o rebanho apresentou uma média de leite produzido de 8916,9 kg de leite, o que elevou a média de kg de leite por vaca para 4,8, estabilizando o período de lactação em dias e meses, respectivamente para 247,2 e 8,1.

Esta irregularidade da produção de leite no rebanho, além de estar relacionada com os descartes e aquisição de matrizes de outra região, o fator estresse do rebanho adquirido no período do estudo do rebanho é importante ser observado, pois Galvão (1993) relata em seus estudos que estação de águas, altas temperaturas e umidade causam desconforto aos animais, conseqüentemente, queda na produção de leite. A produção média por lactação de 1177,1 kg de leite é inferior a produção média de 2505,13 kg de leite por lactação encontrada por Gonçalves, et.al.,(2000), mas os autores, além de ter trabalhado com maior número de dados, estudaram um rebanho da raça Gir leiteiro de melhor produção de leite do que os animais do rebanho estudado.

Os resultados encontrados no estudo, além de servirem para identificação de parâmetros produtivos dos rebanhos mestiços leiteiros do estado do Acre, servirão, também, para iniciar uma literatura científica relacionada a rebanhos desta natureza no Estado. Será necessária introdução de novas tecnologias e melhoria na genética dos rebanhos do Estado para que os índices produtivos sejam mais expressivos.

**Tabela 1.** Dados anuais de produção de leite de rebanho mestiço leiteiro na região de fronteira Brasil/Peru, no período de 2005 a 2009.

<b>Vacas, Lactação e Dados produtivos</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>Médias</b>
Nº vacas em lactação	2	9	17	7	7	8,4
Nº lactação controlada	2	10	20	7	7	9,2
Produção total corrigida(kg)	2077,0	9238,1	20653,0	8430,0	11773,5	8916,9
Média de leite por lactação(kg)	1038,5	928,3	1032,7	1204,3	1681,9	1177,1
Período lactação (dias)	226,0	200,4	249,1	314,6	245,7	247,2
Período lactação (mês)	7,4	6,6	8,2	10,3	8,1	8,1
Média de produção por vaca(kg)	4,4	4,5	4,2	4,0	6,9	4,8

**Tabela 2.** Valores de médias e desvio padrão de dados de produção de leite de rebanho mestiço leiteiro na região de fronteira Brasil/Peru, no período de 2005 a 2009.

<b>Vacas, Lactação e Dados produtivos</b>	<b>Total</b>	<b>Média</b>	<b>Máximo</b>	<b>Mínimo</b>	<b>Desvio padrão</b>
Nºvacas em lactação	42	8,4	17	2	±1 4,6
Nºlactação controlada	46	9,2	20	2	±1 6,2
Produção total corrigida(kg)	52171,6	8916,9	20653,0	843,0	± 6736,2
Média de leite por lactação(kg)	-	1177,1	1681,9	928,3	± 298,9
Período lactação (dias)	-	247,2	314,6	200,4	± 42,4
Período lactação (mês)	-	8,1	10,4	6,6	± 1,4
Média de produção por vaca(kg)	-	4,8	6,9	4,0	± 2,2

### Referências

- ANDRADE, C. M. S. Características e vantagens do pastejo rotacionado. *\*Acre Rural\**, v. 1, n. 2, p. 24-25, jul., 2008.
- CARNEIRO JÚNIOR, J. M.; ANDRADE, C. M. S. de; Controle zootécnico na pecuária de **leite: tecnologia para avaliar a eficiência técnica de atividade leiteira**. Rio Branco, AC: Embrapa Acre, 2008. 1 folder. (Pasta do produtor de leite acriano. Tecnologias para a sustentabilidade da Pecuária Leiteira). URL/URI: <http://www.cpa fac.embrapa.br/prodleite/index.html>
- CAVALCANTE, F. A. **Boas práticas na ordenha manual: procedimentos para assegurar a qualidade do leite e derivados**. Rio Branco, AC: Embrapa Acre, 2008. 1 folder. (Pasta do produtor de leite acriano. Tecnologias para a sustentabilidade da Pecuária Leiteira). URL/URI: <http://www.cpa fac.embrapa.br/prodleite/index.html>
- CLÁUDIO, P. P; OLIVEIRA, A. I. DE. GONÇALVES, T. M. DE; VERNEQUE, R.S; MARTINEZ, L. M; SILVA, A. R. P. DA. Efeito do Período de Serviço Corrente e Anterior e do Período Seco sobre a Produção de Leite de Vacas da Raça Gir. *Ciência Agrotc. Lavras*, v.24, n.1, p242-251, jan/mar., 2000.
- GALVÃO, E. B. Avaliação das práticas agrícola de criação bovina em estabelecimentos agrícolas familiares no município de Brasil Novo- PA. Altamira. Trabalho de conclusão de curso, 2004.71p.
- GALVÃO, R. J. D. **Avaliação do desempenho produtivo de rebanhos da raça Pardo Suíço no Estado de São Paulo**. Lavras: ESAL, 1993. 73p(Dissertação – Mestrado em Produção Animal/Bovinos - Zootecnia).
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Banco de Dados Agregados: Pecuária. Efetivo rebanho: Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/acervo>. Acesso em: 27 fev.2009.
- MADALENA, F.E. Cattle breed resource utilization for dairy production in Brazil. *Rev. Bras. Genet.*, v.12, supplement, p.183-220, 1989.
- SAS- Institute. **SAS User's guide: STATISTICS**. 5. ed. Cary, 1995. 1290p.